

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - GESTÃO 2024/2025. No dia quatro de abril de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, na sala de reuniões da Casa dos Conselhos, situada à Rua Doutor Cândido, 26, Centro, Pará de Minas, aconteceu uma Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Justificaram a ausência **Neide Maria de Almeida** e **Jussara de Melo Menezes, Andreia Rita de Cássia Moreira** ficou de enviar uma suplente para lhe representar. A presidente, **Naliene Gonçalves Clemente** iniciou a reunião apresentando os temas da pauta a serem discutidos, conforme segue: **Leitura da Ata anterior, aprovar e assinar; 2-Preparação de ações para o Maio Laranja; 3-Substituição do representante da sociedade civil; 4- Visita técnica ao HNSC junto a Procuradoria da Mulher; 5- Informes.** Dando continuidade, foi feita o esclarecimento sobre a substituição no evento realizado na Câmara no qual a mediadora foi a **Tionila Cristina de Souza** pois a **Andreia Moreira** justificou sua ausência. As camisas do CMDM foram entregues às conselheiras presentes e a comissão para o regimento interno ainda não ocorreu, a nova data será verificada com a presença da **Neide Maria de Almeida.** **Naliene Gonçalves Clemente** informou que está se desligando da ABRACO e vai continuar no Conselho representado o Reflexivamente, informou também que realizou a visita técnica ao HNSC com a vereadora **Irene Melo Franco**, pois é um local que é uma das portas de entrada das vítimas de violência e são avaliadas por médicos, acolhidas e orientadas pela Assistente Social e Psicóloga, citou sobre a estrutura do hospital, onde o local para coleta de materiais para perícias não é acolhedor para as mulheres que estão passando por momentos como este. **Mariane Melo** pontuou que qualquer lugar é porta de entrada, e que muitas vezes os profissionais do HNSC possuem desconhecimento do acolhimento, onde muitos lugares podem auxiliar, como por exemplo o CREAS, apresentando dificuldade em seguir o fluxograma. **Naliene Gonçalves Clemente** destacou a abordagem dos profissionais destinados a este atendimento às vítimas no HNSC. **Natany Alves Sena** fez a observação que o papel do médico é fazer o atendimento hospitalar e que a investigação ficará por conta dos profissionais destinados a isso, evitando mais constrangimento à vítima. **Naliene Gonçalves Clemente** ressaltou que em média 04 mulheres por semana comparem ao HNSC para atendimento vítimas de violência sexual e que muitas destas são crianças. **Solange Gomes Vieira** disse que a demora das vítimas em procurar ajuda muitas vezes é reflexo do desconhecimento e que esse problema deve ser trabalhado. **Márcia Aparecida de Melo** falou da ideia de fazer palestras explicando sobre os deveres dos cidadãos, a importância de passar de conversarmos sobre as leis e ressaltar a questão dos deveres a serem cumpridos e o papel na sociedade sobre isso. Foi mencionado pela **Natany Alves Sena** que um grande problema enfrentado é a restrição que as mães impõem aos pais no contato com os filhos, durante o processo de separação e **Márcia Aparecida de Melo** citou a importância de ter uma conscientização com uma equipe multidisciplinar para tratar o assunto, com psicólogas e assistente social. **Naliene Gonçalves Clemente** propôs que as advogadas do grupo falassem sobre a Lei Maria da Penha, no intuito de sanar dúvidas entre as conselheiras, o que será agendado posteriormente. Maio Laranja será uma ação apoiada pelo Conselho pois é um órgão de proteção, **Mariane Melo** propôs em fazer uma reunião com os representantes da rede de proteção, com promotores e órgãos da segurança pública, com data provável para o dia 16 de maio

de 2025 no Cine Café, mas será confirmado posteriormente. **Tionila Cristina de Souza** mencionou o projeto “Direito na Escola” e que seria viável fazer uma palestra para ter conhecimentos e levar para pais e alunos nas escolas. Na oportunidade, **Solange Gomes Vieira** falou que existe uma Lei Federal que preconiza que cada escola estadual ter que possuir uma psicóloga para identificar e encaminhar demandas, mas estas são divididas em blocos pois não possui um profissional para cada escola e sugeriu em convidar uma psicóloga educacional para participar dessas ações nas escolas. **Márcia Aparecida de Melo** pediu a palavra para falar sobre o fundo de investimentos para o Conselho, que é necessário atualizar o Regimento e procurar a legislação, que vai reunir e pedir modificações na Lei para conseguir acessar essas verbas. **Natany Alves Sena** falou da importância de fazer contato com todas as vereadoras do município e, **Márcia Aparecida de Melo** mencionou que o encontro das vereadoras que participou no mês passado foi bastante produtivo e que fará contato com elas e trará para próxima reunião o retorno da conversa. Não havendo mais nada a tratar, **Naliene Gonçalves Clemente** presidente do Conselho, deu por encerrada a reunião. Eu, **Elcilaine Mary Moreira**, secretária substituta, lavrei a presente Ata, que será lida, aprovada e assinada por mim e pelos demais presentes.